

# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8137 | Salvador, quarta-feira, 14.04.2021

Presidente Augusto Vasconcelos



Os empregados da Caixa definiram diversas atividades para este mês. O objetivo é fortalecer a luta em defesa do banco e pelos direitos dos bancários



DIREITO DO BANCÁRIO

## Luta mais forte na Caixa

A luta dos empregados da Caixa está cada dia mais forte. Neste mês, os bancários

prepararam uma série de atividades contra a privatização do banco, por melhores

condições de trabalho, contratações, PLR Social justa e vacinação já. Página 3

**Acordos já mencionam o trabalho remoto**

Página 2

**Bilhões para poucos e fome para o povo**

Página 4

# Trabalho remoto vira pauta de negociações

Alguns acordos firmados já mencionam a modalidade

ALAN BARBOSA  
imprensa@bancariosbahia.org.br



**DEVIDO** à pandemia do novo coronavírus, milhares de brasileiros tiveram de mudar a rotina com o trabalho remoto. O crescimento da modalidade repercutiu nas negociações coletivas. No ano passado, 13,7% dos acordos mencionaram esse tipo de trabalho. Em 2019, era somente 1,2%.

Segundo o Dieese, os setores com a maior proporção de negociações sobre o trabalho remoto foram o de serviços (17,5%) e comércio (16,3%). Já na indústria, o percentual foi menor (9,7%) devido às características da

Crescimento do trabalho remoto, durante a pandemia de Covid-19, repercutiu nas negociações coletivas

atividade. Entre os rurais, as cláusulas sobre teletrabalho representaram apenas 1,1%.

O levantamento ainda avalia que 38% das negociações fazem referência à Medida Provisória 927, que flexibilizou as disposições sobre o trabalho remoto existentes na legislação brasileira. Existem também acordos que mencionam o teletrabalho de forma indireta, com base na MP 936, que previa a redução da jornada e de salários ou a suspen-

são temporária do contrato de trabalho.

Nas negociações também existem dispositivos que determinam os grupos de risco, equipamentos e infraestrutura necessária para os trabalhadores, assim como a suspensão ou manutenção de alguns auxílios. As categorias devem estar atentas a cada acordo para não terem perdas por exercerem as atividades remotamente, neste momento de crise.

## Bolsonaro quer ceder fundos de pensão

**COMO** parte do projeto para destruir as conquistas dos trabalhadores, na reforma da Previdência foi introduzida a possibilidade de os bancos administrarem os fundos de pensão dos servidores públicos. Como não visam lucro e cobram taxas de administração menores, sendo vantajoso para os empregados, os banqueiros querem abocanhar essa fatia do mercado para cobrar altas taxas de administração. Também miram nos mais de 30% da poupança acumulada pelos trabalhadores.

O projeto está sendo elaborado no Ministério da Economia para permitir que as reservas dos fundos de pensão sejam dadas como garantia de empréstimos. Pela proposta, se quem contraiu um empréstimo não pagar, o banco pode se apoderar da reserva previden-



Governo quer entregar reservas de fundos de pensão aos banqueiros

ciária, ou sendo bem claro, o banco ganha fortuna cobrando juros, o participante usa o dinheiro emprestado para o consumo imediato e fica sem aposentadoria no futuro ou tem benefício reduzido.

A reserva de plano de previdência privada tem como destino único a garantia da aposentadoria complemen-

tar a quem poupa durante toda uma vida de trabalho. A lei não permite o resgate desses valores enquanto o participante estiver vinculado ao plano de previdência e, no caso de fundos fechados, enquanto o trabalhador mantiver vínculo empregatício com a empresa patrocinadora do plano.

## Prova de vida da Funcef: se ligue no prazo

**OS APOSENTADOS** e pensionistas da Funcef nascidos em abril devem realizar a prova de vida. O procedimento deve ser feito até o dia 30 deste mês, no aplicativo da Fundação. No caso dos pensionistas, é considerado a data de nascimento do titular do plano.

O procedimento é feito por biometria facial e também é necessário tirar uma foto do documento de identificação válido, como RG ou CNH.

Lembrando que a não realização do procedimento pode gerar a suspensão do benefício. No caso de dúvidas ou dificuldades, basta entrar em contato pelo telefone 0800 706 9000 ou pelo *chat* do aplicativo.



Empregados da Caixa merecem prioridade

## CEE cobra datas para vacinação contra a H1N1

A COMISSÃO Executiva dos Empregados enviou ofício à direção da Caixa cobrando informações sobre o cronograma da campanha anual de vacinação contra a gripe H1N1.

O Sindicato dos Bancários lembra que no ano passado a campanha foi antecipada por conta da Covid-19. Agora o Brasil passa pelo pior momento da pandemia, portanto a vacinação é urgente, até para evitar ainda mais sobrecarga na rede de saúde. Além disso, a Caixa tem de divulgar a rede de laboratórios credenciados para aplicação da vacina.

A vacinação faz parte de ações do Programa de Prevenção e Promoção da Saúde. A discussão entre a instituição financeira e a representação dos empregados acontece no âmbito do GT Saúde do Trabalhador.

## Prazo mais largo para pagamento do Pronampe

A CAIXA ampliou o prazo para o pagamento do empréstimo do Pronampe (Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte) de oito para 11 meses.

Os micros e pequenos empresários não precisam ir até uma agência para realizar a solicitação. Podem fazer pelo *Internet Banking* da Caixa, no espaço destinado aos contratos, na opção "Prorrogação de Pausa Pronampe".

O Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micros e Pequenas Empresas) aponta que a medida vai beneficiar diretamente cerca de 517 mil micros e pequenos empresários. Nas três fases do programa, os financiamentos totalizaram R\$ 37,5 bilhões - somente a Caixa financiou R\$ 16,4 bilhões.

Apesar de o programa representar um grande alívio para os empresários, os recursos foram escassos e a quantidade de exigência para liberar o crédito dificultou a tomada do empréstimo por quem precisa.

# Abril de luta na Caixa

## Empregados de todo Brasil intensificam a mobilização

ANGÉLICA ALVES  
imprensa@bancariosbahia.org.br

O CALENDÁRIO de luta dos empregados já está definido para este mês de abril. As mobilizações serão em defesa da Caixa 100% pública, pagamento justo da PLR (Participação nos Lucros ou Resultados) e a vacinação contra a Covid-19 para todos.

O governo Bolsonaro tem avançado na retirada de direitos e na privatização do banco público. Agora, mais do que nunca, é necessário defender o caráter público da Caixa.

Os empregados vão denunciar os prejuízos com a devolução dos IHCDs (Instru-

mentos Híbridos de Capital e Dívida) – a Caixa já devolveu R\$ 11,35 bilhões de um total de R\$ 40 bilhões –, e cobrar o pagamento justo da PLR. Vale destacar que o ACT (Acordo Coletivo de Trabalho) estabelece 4% do lucro líquido e não 3%, como foi feito.

Além disso, vão reforçar a luta pela vacinação para todos e a inclusão dos trabalhadores no grupo prioritário de imunização contra a Covid-19, tendo em vista que os bancários estão na linha de frente do atendimento à população.

**Confira o calendário abaixo:**

- **Plenárias** – período de 19 a 21 de abril – Federações vão organizar plenárias junto aos sindicatos que cubram toda a base.
- **Assembleias** – dia 22 de abril.
- **Live Temática: Descapitalização da Caixa** – dia 26 de abril – 19h.



Há 160 anos a Caixa ajuda o país e os Brasileiros

# Em plena crise, ricos aumentam a fortuna

Na pandemia, 20 brasileiros viraram bilionários. Mamata

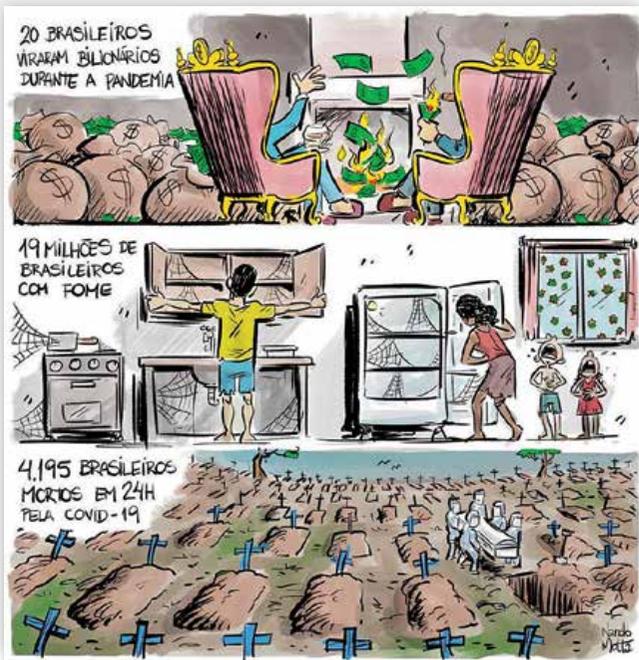
REDAÇÃO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**ESTÁ** mais do que claro que o governo Bolsonaro tem menosprezo à população mais pobre e se presta apenas a favorecer a usura. Os dados mostram. Enquanto quase 20 milhões de pessoas passaram fome no ano passado, em plena pandemia, 20 brasileiros aumentaram a fortuna e entraram no *ranking* de bilionários.

A informação é da revista *Forbes*. O país saiu de 45 super-ricos para 65. O patrimônio dos bilionários brasileiros bateu na casa dos US\$ 219,1 bilhões – o equivalente a R\$ 1,225 trilhão – no início de 2021. Crescimento de extraordinários 71% na comparação com 2020, quando o patrimônio era de R\$ 710 bilhões.

Se menos de 100 pessoas nadam em dinheiro, a imensa maioria da população vive na incerteza se vai conseguir fazer as três refeições básicas do dia. Segundo o Inquérito Nacional sobre Segurança Alimentar, ao menos 116,8 milhões de brasileiros registraram algum grau de insegurança alimentar em 2020. O número corresponde a 55,2% das residências.

Os dados fizeram o Brasil retornar ao Mapa da Fome da ONU (Organização das Nações Unidas). Um panorama bem diferente de alguns anos. Entre 2002 e 2013, a fome diminuiu 82%, mas voltou a subir nos últimos cinco anos.



## SAQUE

Rogaciano Medeiros

**CANCERÍGENO** Se os violadores da Constituição, os criminosos da República de Curitiba e os responsáveis pelo genocídio na pandemia não forem punidos como manda a lei, a democracia no Brasil estará condenada a um novo câncer. Será um erro tão grave quanto a anistia concedida a torturadores e assassinos da ditadura civil militar (1964-1985). O tumor voltará, cada vez com mais força.

**IMPORTANTÍSSIMO** O resultado das duas votações que começam hoje no STF - anulação das condenações de Lula na Lava Jato e a CPI da Pandemia - é importantíssimo. Se a lei for respeitada, a democracia se fortalece. Dá um freio no neofascismo bolsonarista. A superação das crises política, econômica, social e sanitária depende diretamente do restabelecimento do Estado democrático de direito.

**NOVAMENTE** A pressão desesperada da Globo, Folha, Estadão e outros meios da mídia das elites não negacionistas, para que o STF casse a decisão de Fachin que anulou as condenações de Lula na Lava Jato, apesar de legalmente a 13ª Vara Federal de Curitiba não ser competente para o caso, é mais um sinal de que, na dividida, em 2022, a direita perfumada fica com Bolsonaro. De novo.

**DIFERENÇAS** A CPI da Pandemia, que o pleno do STF julga hoje, tem interpretações diferentes no campo progressista. A posição majoritária é de defesa, inclusive com previsão de que possa abrir caminho para o *impeachment* de Bolsonaro. A minoritária entende que não vai dar nada e o melhor para o momento é centrar todas as forças na prevenção e combate à Covid.

**REPUTAÇÃO** Entre a lei e o neofascismo. É como se encontra Kassio Nunes, que em duas votações de peso jogou fora a reputação de garantista que tinha até entrar no STF, ao ser escolhido relator da ação em que o senador Jorge Kajuru (Cidadania-GO) pede o *impeachment* do ministro Alexandre de Moraes. O caso é de alto interesse de Bolsonaro, que o indicou. E aí? Prova de fogo.

## Desigualdade também entre empreendedores

**AS DESIGUALDADES** salariais e de oportunidades entre gêneros e raças também marcam os trabalhadores por conta própria no Brasil. É o que aponta o levantamento da Fundação Perseu Abramo e da Reafro (Rede Brasil Afroempreendedor).

Os dados mostram que o país tem 24,3 milhões de empreendedores. Os homens representam 63% do total, enquan-

to as mulheres não passam dos 37%. Quando o recorte é feito por raça, 54% são negros.

Quando se trata dos rendimentos, 48% têm renda inferior a R\$ 1 mil por mês. A maioria é mulher e cabeleireira. Apenas 7% alcançam ganhos acima de R\$ 4 mil por mês, segmento que os homens brancos sobressaem.

## TÁ NA REDE



Daniel Almeida  
@Daniel\_PCdoB

Esse discurso de que a privatização vai impulsionar a economia e trazer desenvolvimento pro país, é tão verdadeiro quanto uma nota de R\$3. O fato concreto é que o Brasil não tem projeto algum. Virou um país em que o atalho mais fácil é a política entreguista de privatização